

[Francisco]: Bem, amigos, meu nome é Francisco, eu sou Presidente do Conselho Fiscal da Diretoria Geral nesse triênio. E temos como membro, né, eu não fiz um slide, mas temos como primeiro membro o nosso irmão Pedro Mandai que está aqui presente, que ele é sócio no núcleo Rei Hoasqueiro, segundo membro Vitor Godin, que é sócio lá na Sede Geral, primeiro suplente o João Gabriel Neves, que frequenta o núcleo Rei Hoasqueiro, segundo suplente atualmente é o irmão Tarcísio Bakaus e terceiro suplente o irmão Ramide Dino, ambos da Sede Geral.

[Klaus Paranayba]: Essa apresentação está sendo feita porque duas regiões solicitaram isso aí. Foi naquelas perguntas que nós mandamos para as regiões: o que vocês acham que devia ser apresentado? Essa é uma das que estão sendo apresentadas. Tá?

[Francisco]: Bem, o tema que nos foi dado, é o fortalecimento do Conselho Fiscal. Os senhores observaram aí e já estão observando isso nas regiões com a presença da Diretoria Geral junto com a Representação Geral, nos encontros, que o trabalho desenvolvido aqui na Diretoria Geral é um trabalho bem sério e de grande valia para nós. Vocês observam a seriedade que é trabalhado, a própria Diretoria Geral vocês observam que ela tem uma fiscalização interna, como se fosse uma auditoria interna. Quando chega para o Conselho Fiscal às vezes é coisa que não foi vista e não é coisa nada... Pelo menos do tempo que eu tenho observado e já de algum tempo, nada grave. Coisas bem simples de resolver. Então, vamos em frente aqui com a apresentação. Bem, eu trouxe... Perguntas. O Conselho Fiscal. O que é? O que faz? Como trabalhar? Fortalecendo o Conselho Fiscal. Os senhores, com certeza, já foram... A maioria dos senhores já foi Presidente, né? Desenvolveu um trabalho e chegou nesse lugar de Coordenador Regional. É a Diretoria Geral nas regiões. E o Conselho Fiscal na administração do núcleo. Enquanto a Diretoria Geral é um órgão Executivo, que atua nas atividades de execução de atividades de obras, de gastos, é quem faz as despesas, quem recebe, o

Conselho Fiscal é uma espécie de órgão revisor. Nem todas as entidades religiosas têm esse órgão. Mas a União do Vegetal optou, já de algum tempo, a ter o Conselho Fiscal pra fazer essa revisão. Nós sabemos que nossa base é de princípios e valores e nossos gestores estão sempre imbuídos da melhor intenção de fazer as coisas da maneira correta. Mas, a gente, por uma questão de transparência e por uma questão de opção, nós achamos melhor a gente ter o Conselho Fiscal pra fazer essa segunda análise de contas e fazer a verificação e apontamentos e recomendações quando necessário. O Conselho Fiscal é... São os olhos dos sócios. Nós todos somos sócios, nós frequentamos a União do Vegetal que é uma sociedade, uma associação, digamos, nós nos associamos e pagamos uma mensalidade e temos que receber informações de como é tratado esse dinheiro, esse recurso que é utilizado pela Diretoria dos núcleos. Com o amadurecimento institucional do Centro, o Conselho Fiscal torna-se importante instrumento de avaliação e controle da gestão administrativa e financeira, auxiliando o trabalho de administrar os recursos com cada vez mais transparência, critério e responsabilidade. Que é o que a gente vê na Diretoria Geral, por exemplo, que é onde eu tenho observado mais, e que é o modelo, digamos assim, pra toda a União do Vegetal. A gente utilizar os recursos com planejamento, com critério, com responsabilidade, sabendo que nós não podemos empenhar mais do que nós podemos... Do que nós temos. Bem, o que é que nós fazemos de competência nossa, instituída pelo nosso estatuto? O Conselho Fiscal é competente pra fiscalizar as contas, a prestação de contas e atos da Diretoria. Examinar e aprovar os balancetes mensais e demonstrações financeiras anuais, quando verificar sua exatidão. Então, o Conselho Fiscal ele faz essa verificação do que é gasto com os recursos, das despesas ordinárias, das despesas extraordinárias, das receitas que recebe de mensalidade, de promoções e outros... Outros tipos de receitas. Bem... Uma nova atribuição surgiu pro Conselho Fiscal, como os senhores devem estar sabendo. Nós temos a ferramenta chamada Reuni, que é... A DG está investindo em tecnologia de gestão, especialmente na plataforma Reuni, que é uma ferramenta que vem se consolidando como base de dados e gerenciamento administrativo. E conforme nosso amigo mestre Iber esteve falando, é o futuro administrativo gerencial, financeiro, diversos tipos de gestão, o Reuni ele fez fazer isso aí. O nosso amigo irmão Gabriel aqui é uma pessoa

que está à frente desse trabalho de execução desse programa e que é um programa que já tá se tornando realidade para nós. Nas regiões a gente observa que, por exemplo, a chancela múltipla. Passa a ser critério, já antes dessa nova carta, o primeiro critério é aquele de atualização do número de sócios, constando... Os sócios, tem que estar a mesma informação da tesouraria com a secretaria, devem ser uniformes ou pelo menos próximo disso daí. Ter um percentual mínimo de falha possível. Então, é um critério de participação no sorteio dos 10% do fundo de participação, você estar prestando essas informações de acordo com esse critério. E o novo critério com a carta circular nº. 6/2018, que passa a ser critério pra participação no sorteio da média de 10%, da média valor arrecadado com o fundo de participação, a aprovação das contas pelo Conselho Fiscal. Com isso o Conselho Fiscal passa a ter nova atribuição cabendo a este órgão encaminhar, via Reuni, a informação de reprovação ou aprovação das contas para o mês examinado. Isso aí é uma coisa que eu até... Quando foi criado essa nova atribuição, eu vi a importância que é dada ao Conselho Fiscal pela Diretoria Geral. Porque vocês observem, a responsabilidade que as pessoas do Conselho Fiscal estão tendo agora, uma espécie de poder também, porque de uma maneira ou de outra ela pode... É sujeito, se não tiver de acordo, embaraçar uma participação numa premiação. Você vê que o Conselho Fiscal, na visão da Diretoria Geral, é muito importante, porque a gente tem que fazer uma avaliação que importa até num critério de participação de sorteio. Então, o Conselho Fiscal passa a ter essa nova atribuição pra mim muito importante e que deve ser feito com responsabilidade. Essa informação de reprovação ou aprovação ou aprovação com ressalvas, que existe essa possibilidade que nós veremos ao final dessa apresentação, a gente exibirá um vídeo explicativo pra vocês terem mais noção de como tá sendo feito esse trabalho do Reuni.

[Manifestação fora do microfone]

[Eduardo Marques]: Não, não é o vídeo agora. Esse assunto é de extrema importância para os coordenadores regionais, que eles estejam acompanhando junto aos presidentes, porque tem Presidente de Conselho Fiscal que não tá participando da gestão porque ainda não acessou o e-mail institucional. Cada

núcleo tem um e-mail institucional, que é *conselhofiscal.(nomedonúcleo)@udv.org.br*. Ou seja, anteriormente somente o Presidente participava da gestão ou nem ele, às vezes. Só a secretária do núcleo. A secretária informava no Reuni, cadastrava o sócio, alterava os dados cadastrais do sócio. Certo? Depois a gente implantou agora o tesoureiro, o Tesoureiro Regional... Essa gestão anteriormente a gente recebia o número de sócios via Tesoureiro Regional que ele informava da maneira que ele recebia ou era por telefone, ou por WhatsApp ou pelo WhatsApp ou por planilha... Lá na nossa região eu fiz um formulário eletrônico que os tesoueiros, no celular, digitava lá... Seleccionava o núcleo dele, o mês atual, colocava o nome dele em alguma observação e seleccionava um número lá, que é o número de sócios do mês. E ele enviava. Vinha pra mim, que eu era o Tesoureiro Regional, consolidado numa planilha. Nessa gestão agora a gente fez um melhoramento disso que não precisa passar pelo Tesoureiro Regional. O Tesoureiro Regional é que deve receber a informação do Reuni. O nosso sistema administrativo, gerencial, que nós estamos trabalhando pra que ele seja um ERP, um sistema pleno de gerenciamento de empresas, que chama essa sigla ERP, ele trabalha na parte de patrimônio, de secretaria, de financeiro, de tudo. E de secretaria também. Então, a gente fez um módulo desse planejamento que é esse módulo aqui. Certo? Aqui tem os menus do Reuni, esse aqui, na visão desse acesso que o Gabriel tem, que nem todas secretárias têm esse tipo de acesso. Pagantes do Conselho Fiscal, lista de pagantes e tudo. Algumas secretárias têm, mas esse aqui é mais desse usuário dele que é o usuário Master, digamos assim. O Vice-Presidente financeiro tem esse acesso aqui. Então a gente vai selecionar aqui, por exemplo, podemos observar que... Aqui tá um pouco fora de foco e eu estou sem óculos. 39.3 dos... do total de 206 núcleos, 81 núcleos já estão aptos a participar do sorteio do dia 10 de fevereiro de 2019. Segundo dois critérios: O critério de informar o número de sócios em dia, no dia 10 de cada mês até o dia 12, só tem esse tempo aí, três dias. É o suficiente. Porque ele tem acesso via navegador, via celular, foram treinados pra isso e eles estão fazendo esse critério. O segundo critério que esse o conselho Francisco trouxe, que tá na carta circular, que é o Presidente do Conselho Fiscal fazer o informe das aprovações dos balancetes mês a mês. Certo? O informe pode ser a qualquer momento, mas a aprovação tem que ser conforme o manual do

Conselho Fiscal. Certo? Então, nós temos aqui... lê aí, Gabriel, por favor. 60.7%, que dá 125 núcleos, não informaram ainda um informe. Ou dois ou três. A gente considerou aqui... O filtro que a gente fez foi até cinco informes. Por exemplo, estamos em agosto, pelo menos até maio a gente tem que ter as contas aprovadas. Porque a Diretoria Geral já está com as contas aprovadas até maio. E outros núcleos também, até junho ou julho, até. Eu vou selecionar um núcleo, posso selecionar o seu da sexta região, Mestre? Posso mostrar aqui? Da 15^a. Posso selecionar o seu? Seleciona aí, Gabriel, sexta região. Mestre Edinaldo é o Mestre Coordenador Regional, aparece lá a foto dele, se eu clicar vai pra ficha dele, posso telefonar para o Coordenador Regional, eu sei que essa região tem oito núcleos, dos quais seis já estão aptos a participar do sorteio, o que representa 75%. Dois núcleos não estão aptos ainda, é 25% dos núcleos. Quando eu vejo nessa aba os aptos, aqui tem os seis núcleos aptos, nos inaptos são dois e o critério eu vejo qual é. Informe de aprovação de contas pendente. Então, esse critério, se eu quiser telefonar ou pro Conselheiro Francisco ou pro Coordenador Regional, com esse acesso, ele clica lá e ele vai acessar o Presidente do núcleo, a tesoureira do núcleo e a Conselheira Elisângela, que é a Presidente do Conselho Fiscal. Conselheira Elisângela, como é que está aí? A senhora tá sabendo que tem que acessar o e-mail institucional e informar as aprovações do núcleo? Isso é um critério pra participação do sorteio. No ano de 2018 foi sorteado 15.700 reais, quase 16 mil reais e cada núcleo recebeu cinco mil e pouco. Quase cinco mil e quinhentos. Cinco mil, trezentos e pouco. Então, imagina um núcleo que tem uma arrecadação mensal de quatro, cinco mil por mês. Núcleo com 60, 80 sócios. Núcleo lá do interior do Brasil. Esse núcleo ele vai ter 12 arrecadações e se for sorteado, se participar desse critério, ele tá sujeito ganhar uma arrecadação do mês inteiro, porque ele participou do critério, ele informou o número de sócios em dia, fez o que está contemplando pelo Presidente do Conselho Fiscal que é informar as aprovações do Conselho Fiscal, dentro do Reuni, e ele também fez os pagamentos em dia. Informou o número de sócios e fez pagamento em dia. O que a gente tá com essa ideia aqui... Com essa automação, com essa ideia de melhoramento, a gente tá com o pensamento de trazer isso aqui na palma da mão para os senhores, coordenadores regionais. Certo? Hoje os senhores podem solicitar ao mestre Klaus, vem pela coordenação dele, que é o

Vice-Presidente, e pode solicitar a mim também, que a gente mande para os senhores os núcleos das regiões que estão aptos ou inaptos. Tá certo? E os critérios que não estão aptos, alguns critérios já tá eliminado. Por exemplo, atrasou três meses, ou um mês pagamento do fundo de participação. Esse é um critério que é eliminatório. Mas esse critério dos informes do Conselho Fiscal ele pode fazer o informe a qualquer momento. Desde que a aprovação seja 60 dias após o mês corrente do balancete. Grato, Conselheiro Francisco. É o seguinte, Mestre, a gente passa aqui por uma coordenação de TI que cabe ao Mestre Marco Aurélio Paiva. Fazemos reuniões a cada semana que chama-se ponto de controle. Nós temos que fazer um critério chamado criação de perfil de acesso. Os senhores têm pleno perfil de acesso pra acessar isso aqui. Só que nós fazemos as implantações em cada tempo. Nosso amigo Gabriel, como os senhores viram, nós estamos com vaga aberta pra um estagiário aqui na Diretoria Geral. Esse senhor aqui ele coordena Faixa Adicional, Mercado Inca, Reuni, implantação, Luz do Saber, essa programação foi feita recente, essa programação que a gente vê com essas funcionalidades, clica lá, vê que é o Presidente, o tesoureiro e o Presidente do Conselho Fiscal. Então, essas funcionalidades estão feitas a cada tempo. Com o tempo, essa ideia que o mestre Tadeo disse, que quer implantar esse semestre, essas e muitas outras funcionalidades. Só um exemplo que pode facilitar para os senhores aqui, por exemplo. Clica aqui, Gabriel, por favor. Formação de CF. Aqui é outro relacionado com o que o Conselheiro Francisco tá falando. Vocês podem filtrar a região dos senhores e colocar aqui a sexta região, limpa os filtros aqui, coloca a região aqui. Filtra lá... Lembra aquele critério que a gente viu, que a gente viu que tinha seis aptos e dois não aptos? Então vocês podem fazer a atuação diretamente nos núcleos que estão não aptos e saber qual foi o balancete dele. Não é dizer assim “olha, você não aprovou um balancete, ou não informou um balancete”. Cabe aos senhores. Eu considero que essa sua pergunta é muito válida, mas não foi possível para nós, ainda, dentro da gente espera de uma eficiência de colocar para os senhores, tá? Mas a gente espera... Vamos colocar um prazo aqui de uns dois meses, né Gabriel? Pra gente fazer isso. Porque tem outras implementações ainda. Agora, o resultado dessa consulta a gente pode mandar já amanhã. O resultado da consulta. Tá? O senhor quer fazer uma pergunta, Conselheiro Maurício?

[Maurício Holf]: Eu não tinha memória dessa circular, então eu abri ela aqui. Mas não fala sobre o Conselho Fiscal, fala sobre o tesoureiro e secretário. O que eles têm que fazer e os prazos. O senhor lembra quando que foi enviado isso, do Conselho Fiscal entrar no Reuni e colocar lá? A 6 de 2018. Eu estou vendo.

[Eduardo Marques]: A 6 de 2018, logo abaixo, o senhor lê ela toda, tem dois anexos. Um anexo... São três anexos? Não, esses são critérios. Lá embaixo ele fala sobre dois anexos. As explicações serão no anexo 1 e 2. Não tem dois anexos? Esses anexos são anexos à carta circular. A carta mais dois anexos. Nos anexos ele explica qual é a função do Conselho Fiscal e na sequência o Gabriel já entrou em contato com essas pessoas e também com os presidentes de núcleo, talvez deu uma falha pra Europa, pode ser que tenha acontecido, mas informamos pro Conselho Fiscal qual é o e-mail deles, como é que eles acessam, tanto que já temos informações sobre isso. Mas muitas pessoas não acessaram esse e-mail institucional ainda, do Conselho Fiscal.

[Francisco]: Qualquer mais esclarecimento que a gente possa fazer faz por e-mail ou na sequência. Vamos lá, dar continuidade. Estamos aí? Sim. Uma coisa importante, dizer que essas medidas que estão sendo adotada pela Diretoria Geral, é pra primeiramente buscar uma aproximação dos núcleos e DAV's, auxiliando no seu regular funcionamento, como vocês observaram aí o Mestre Carlos fez uma apresentação que, pra mim, é fantástico aquilo que ele tá fazendo na região. E dar mais condições às administrações nucleares de realizarem uma boa gestão administrativa, através de experiências de boas práticas e soluções encontradas por pessoas com capacidade técnica e responsável na administração de recursos. Todo esse trabalho é feito nesse sentido aí. Como trabalhar. Bem, como... Já foi dito aqui, o trabalho realizado aqui, a maioria dele é trabalho voluntário. Certo? Então, existe por conta desse trabalho voluntário, todo mundo tem seu trabalho profissional, existe uma necessidade de fazer o trabalho com a maior inteligência possível. Uma gestão inteligente é a chave de a gente fazer um trabalho bem feito. Eu costumo dizer... Isso aqui é uma frase da minha mulher: "Tudo que merece ser feito, merece ser bem feito". Então, na atual conjuntura nossa, da Diretoria Geral,

não cabe mais improvisos nem ingenuidade. Não temos mais como atuar sem o conhecimento de causa, porque é a nossa condição. Nós estamos nessa sociedade, temos que cumprir as regras do jogo. Não tem mais cabimento pra improvisos. Não tem mais. Por isso o Conselho Fiscal orienta que... As formalidades nas comunicações. As comunicações... Outro dia uma pessoa me encaminhou um e-mail falando: Mas precisa encaminhar formalmente? A palavra é tão importante... Precisa, meus irmãos. Precisa da gente fazer o encaminhamento formal, porque é um registro que a gente tem. Lá na frente, daqui a cinco anos, como é que a gente vai saber que a gente orientou dessa maneira ou de outra maneira? E se foi cumprido ou não foi cumprido? Precisa desse registro. E a formalidade é um requisito básico nosso na administração. Eu costumo dizer também, uma coisa que... Trabalhar com amizade, sinceridade e diálogo constante. Atuação preventiva junto ao Presidente e à tesouraria. O Conselho Fiscal tem que ser amigo da gestão. Ele não pode negar... Se omitir do que é preciso ser falado, do que é preciso ser dito. Com amizade, com sinceridade, mas buscando essa... Dizer o que é preciso se dito, da maneira correta. Apresentar os apontamentos, apresentar recomendações, e isso é preciso os coordenadores regionais, a gente conta com o apoio disso aí nos núcleos, de que seja dado espaço às pessoas do Conselho Fiscal pra que façam... Que falem o que precisa falar, pra Presidência, pra tesouraria, que façam os apontamentos necessários, que se tenha voz e vez, o Conselho Fiscal nos núcleos. O relacionamento do Conselho Fiscal com o tesoureiro, Presidente e Representante deve ser o melhor possível. Como eu falei, baseado na amizade, mas também dizendo o que é preciso ser dito, com sinceridade, falar o que é preciso, apontar o que é preciso pra poder a gente justamente preservar o nosso direito. Uma coisa que eu tenho dito, que a gente precisa conhecer as leis do país, precisa conhecer as leis, a legislação. Não tem mais condição, como eu falei, da gente ser ingênuo... Negar o conhecimento de contabilidade algum que seja necessário pra gente ter. Nós, normalmente, no Conselho Fiscal, não somos pessoas técnicas da área. Eu mesmo sou bacharel em Direito, servidor público, os meus pares, só tem um contador, de seis pessoas, mas pessoas com alguma capacidade, com algum trabalho realizado dentro do Centro na área de tesouraria e contabilidade e Conselho Fiscal. Conhecer bem as leis do centro, nós precisamos conhecer o

nosso estatuto, os nossos documentos, pra poder trabalhar com consciência, sabendo o que está fazendo, verificar casos, se não for no momento, mas posteriormente apontar o que é preciso apontar, e a gente acompanhar as deliberações feitas em reunião de Diretoria. O Conselho Fiscal ele precisa estar atento a toda a dinâmica do núcleo, o funcionamento do núcleo. E é preciso, reitero, reitero, se dê voz ao Conselho Fiscal nos núcleos. Conhecer e cumprir as leis conservando a União. [Trecho ininteligível] atividades religiosas não podemos dar qualquer cabimento às autoridades pra que apontem possíveis infrações legais. E a melhor forma de proceder é agir de acordo com que estabelece a lei. Agindo de acordo com a lei certamente estamos seguros. Então, por isso que a independência, a isenção e a autonomia, por isso a importância que se deve dar ao Conselho Fiscal, que é isso aí, ele é independente, ele tem que ser isento e autônomo, ele não é uma gestão da Diretoria. Ele é uma gestão independente, digamos assim, e por sua natureza ele é... Ele é autônomo e independente, devendo seus membros atuar com imparcialidade, conhecendo bem a estrutura da nossa instituição e os atos da Diretoria. O trabalho deve ser conjunto. E ações que a gente tá planejando pra serem feitas aí ao longo desse triênio. Encaminhamento de recomendações e orientações em cartas e vídeos, nós estamos trabalhando isso aí, Mestre Daniel, uma hora vai chegar em todas as regiões, primeiramente esses vídeos pra poder facilitar, digamos assim, a comunicação de coisas básicas de atuação do Conselho Fiscal. A gente tá querendo promover ao longo desse próximo ano, e alguns esse ano também, encontro do Conselho Fiscal nas regiões. Nós, do Conselho Fiscal, precisamos do apoio das autoridades. Apoio dos mestres centrais, dos assistentes centrais e dos coordenadores regionais. Nós não temos, ainda, um responsável regional pelo Conselho Fiscal. Então, os senhores... A gente tá estudando isso aí, fazendo um estudo com o mestre Klaus, e nós precisamos desse apoio. A Representação Geral, a Diretoria Geral vem trazendo esse assunto do Conselho Fiscal, da transparência da utilização dos recursos com a maior importância possível pra gente poder fazer um trabalho bem feito. Então é isso. Eu quero ser grato a todos, grato à Diretoria Geral por disponibilizar esse espaço, ao mestre Klaus, uma pessoa que promove o Conselho Fiscal, com certeza, o mestre Tadeo, a todas as pessoas da Diretoria, a equipe financeira que faz um belíssimo trabalho, o

mestre Eduardo, o Conselheiro Eduardo e o irmão Alexandre Moura, juntamente com os irmãos financeiros do escritório. Aqui também as pessoas do escritório que dão um maior apoio a nós executar esse trabalho, e saúdo todos, o Gabriel, o mestre Iber, o gerente nosso sempre pronto pra atender as nossas demandas, as secretárias também. Grato a todos e estamos à disposição no e-mail e contatos, tá? Vou exibir um vídeo de três minutos.

[Klaus Paranayba]: Depois, porque é o seguinte. Nós passamos... Da manhã até agora nós já passamos 45 minutos da programação, que foi se acumulando. Cinco minutos aqui, sete minutos ali... Já passaram quase 45 minutos. Vamos ver o seguinte, nós temos um espaço aqui... Primeira coisa que quero fazer é um pedido. As próximas quatro pessoas que vão falar têm 15 minutos cada uma. Não tem condição de passar 17 ou 19, porque nós temos um horário e precisamos liberar as pessoas pra ir pra Sede Geral às 16h30. Então a gente tem que ser um pouco caxias com o horário agora, peço a compreensão de todos por causa disso. Senão vai ficar mais uma apresentação sem fazer. O mestre Tadeo não fez uma apresentação de manhã porque um foi pegando horário do outro... No final das contas saiu meia hora ou quarenta minutos a mais. Então agora o mestre Tadeo seria o apresentador, ele foi no cartório resolver um assunto, então vamos ver os trabalhos agora dos mestres Etiene e Duque, primeiro o Etiene e depois o Duque, e na sequência... Cada um tem 15 minutos pra apresentar. Tá? Depois... Vamos ver como é que vai estar o horário, se faz o intervalo ou se vamos dar sequência sem intervalo, porque a gente vai parar às 16h30. Ok?